



Trabalhos Científicos

Título: Neuroblastoma E Hepatomegalia Maciça: Relato De Caso

Autores: ANA JÚLIA PEREIRA DE PAULA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), RICARDO PASQUINI NETO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), RAFAELA SARTORI TONIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), HADELLE HABITZREUTER HASSMANN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA KUCZYNSKI PEDRO BOM (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Neuroblastoma é o tumor sólido extracraniano de maior incidência na infância. Apesar de metástases frequentes, pacientes menores de um ano costumam ter bom prognóstico. Descrição do Caso: Paciente masculino, 3 meses, com queixa de distensão abdominal há sete dias, choro e irritabilidade. Mãe relata episódios de vômitos nos dois dias anteriores, ausência de febre e esforço respiratório. Encontrava-se hemodinamicamente estável, normocorado, hidratado, anictérico e acianótico, abdome distendido e hepatomegalia maciça. Os exames de imagem demonstraram múltiplos nódulos no parênquima hepático e nódulo hipocogênico na adrenal direita. As lesões foram biopsiadas com achados consistentes de neuroblastoma infiltrativo em tecido hepático. O NMYC não estava amplificado. Exames laboratoriais estáveis, ferritina de 161ng/ml, LDH de 1151U/L e ácido vanil mandélico de 75mg/24h. Sem sinais de infiltração na medula óssea. Paciente recebeu estadiamento INSS IVS (risco intermediário) iniciando tratamento conforme protocolo SIOP-PODC. Houve má evolução ao primeiro ciclo, necessitando de diálise e ventilação mecânica prolongada, optou-se pela mudança para o regime POG 9341-Modified INSS IVS (alto risco) em modo de urgência. Houve resposta com melhora clínica expressiva após terceiro ciclo. Os ciclos posteriores foram realizados pelo regime quimioterápico inicial. Ao final do oitavo ciclo, atingiu remissão completa. Discussão: O neuroblastoma INSS IVS costuma ter boa evolução, porém, quando associado a hepatomegalia maciça, o prognóstico torna-se desfavorável. As complicações durante o primeiro ciclo de tratamento exigiram mudança de conduta para o regime POG 9341-Modified INSS IVS (alto risco), com o qual se obteve redução do número e dimensão dos nódulos hepáticos e adrenal. Pela melhora clínica expressiva, os demais ciclos foram realizados pelo regime inicial, ocasionando remissão completa. A associação descrita é incomum, sendo indicado tratamento com combinação de drogas quimioterápicas. Conclusão: Relatamos caso de lactente que apresentou neuroblastoma INSS IVS com hepatomegalia maciça, apesar do mau prognóstico obteve remissão completa mediante tratamento quimioterápico intensivo.